

**Dando Início a Ministérios
na área da Sexualidade**

Débora Fonseca e Cunha

Ementa: Situar o aluno sobre a necessidade de novos ministérios de ajuda na área da sexualidade; definir o que é um ministério; trabalhar aspectos sobre chamado, dons, confirmação, aceitação; auxiliar o aluno a enxergar o objetivo e a ênfase do ministério; esclarecer o aluno sobre a importância da prestação de contas, da perseverança, do autocuidado e de continuar fazendo treinamentos na direção do ministério; principais dificuldades.

Índice

1. A Necessidade de Novos Ministérios de Ajuda na Área da Sexualidade

2. O que é um Ministério?

3. Sobre o Chamado

3.1 Dando Ouvidos ao Chamado

3.2 Confirmando o Chamado

3.3 Aceitando o Chamado

4. Definindo o Objetivo Ministerial

5. Considerações Importantes

5.1 Autocuidado

5.2 Prestação de Contas

5.3 Perseverança

6. Considerações Práticas

Anexo: Testes dos Dons Espirituais...

Referências

Atividades

Dando Início a Ministérios na Área da Sexualidade

1. A Necessidade de Novos Ministérios de Ajuda na Área da Sexualidade.

A necessidade e a urgência de novos ministérios na área da sexualidade foi demonstrada em cada uma das aulas dada no curso:

Pornografia, masturbação, sexo precoce, gravidez na adolescência, vício sexual, homossexualidade, prostituição, infidelidade conjugal, abuso sexual, dependência emocional...

Os dados estatísticos também realçam a necessidade de novos ministérios de ajuda:

- ✓ Conforme o relatório da ABRAPIA (Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência) referente às denúncias nacionais de abuso e exploração sexual infantojuvenil feitas através do número 0800-990500 no período de fevereiro de 1997 a janeiro de 2003, a pornografia na internet representou um número expressivo em praticamente todos os anos, tendo liderado o número de denúncias em janeiro de 2003. (<http://protegerbrasil.org.br/?p=397>)

Formas de abuso e exploração sexual denunciadas ao 0800 99 0500

Universo considerado

Abuso sexual: 1565 denúncias

Exploração sexual: 3328 denúncias

Subassuntos	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003 (APENAS EM JANEIRO)	TOTAL
“Prostituição infantil”	779	192	94	282	301	505	130	2283
Turismo sexual	64	7	2	5	2	16	3	99
Tráfico para fins de exploração	26	8	1	1	2	3	9	50
Venda, confecção ou veiculação de material pornográfico	19	4	4	10	5	19	5	66
Pornografia na internet	8	8	33	30	188	256	307	830
Abuso/exploração Intrafamiliar	4	0	0	100	166	575	79	924
Abuso/exploração Extrafamiliar	15	0	0	52	85	419	70	641
Total	915	219	134	480	749	1793	603	4893

Fonte: ABRAPIA – fev. 1997 a jan. 2003

- ✓ 9 (nove) anos de idade - idade média de ver pornografia pela primeira vez (vídeo ‘os perigos da pornografia na internet’ - acesso youtube ou luznanoite).
- ✓ Menos adolescentes de 15 a 19 anos estão tendo filhos no Brasil, em especial nas Regiões Suldeste e Sul. A proporção de registros de nascimentos cujas mães pertencem a essa faixa etária caiu de 20,9%, em 2000, **para 17,7%** em 2011. Os dados são da pesquisa “Estatística de Registro Civil”, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ Um dos motivos mais significativos, apontados por estudiosos nas áreas de saúde e adolescência é a melhoria da escolaridade das meninas e a perspectiva de entrada no mercado de trabalho. (<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/gravidez-prematura-cai-no-brasil>)
- ✓ Mais de 40 milhões de pessoas no mundo se prostituem atualmente, segundo um Estudo da fundação francesa Scelles, que luta contra a exploração sexual. A grande maioria (75%) é de mulheres com idade entre 13 e 25 anos. (http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/01/120118_prostituicao_df_is.shtml)
- ✓ O Brasil tem mais de 60 mil casais homossexuais, segundo dados preliminares do Censo Demográfico 2010. (<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/04/censo-2010-contabiliza-mais-de-60-mil-casais-homossexuais.html>)
- ✓ A taxa de divórcio em 2011, quando se completou 34 anos da instituição do divórcio no Brasil, atingiu o pico da série iniciada pelo IBGE em 1984 e chegou a 351.153 por mil, crescimento de 40% em relação a 2010. Uma faixa de 2,6% para cada mil habitantes acima dos 15 anos. Figurando como uma das principais causas de divórcios no Brasil está a infidelidade conjugal. (www.atendanarocha.com)

Diante desses dados, vale perguntar:

- ✓ Você tem um sonho?
- ✓ Uma visão?
- ✓ Uma paixão?
- ✓ Existe um assunto, um problema ou um grupo necessitado que desafia você, chamando-o a lutar, a investir nele para mudanças significativas?
- ✓ Quer investir tempo, energia e se juntar ou agregar pessoas dispostas a trabalhar com você para mudar ou desenvolver algo relevante?

As respostas a essas perguntas ajudarão a revelar seu chamado.

2. O que é um Ministério?

A palavra ministério, na Bíblia, na maioria das vezes em que aparece, significa *serviço*. No Novo Testamento, a palavra grega para ministério é “*diakonia*” e indica a prestação de algum tipo de serviço ou trabalho. Como nesse texto: “*e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério [diakonia] da palavra.*” (At 6. 4). Assim, eles se dedicariam ao trabalho, ao serviço da pregação da palavra de Deus.

Na Bíblia, temos essa palavra aplicada aos vários serviços especiais designados por Deus aos seus servos.

Por exemplo, vemos citados o ministério dos levitas, dos sacerdotes, dos profetas, dos apóstolos etc. (2 Cr. 6. 32; At. 1. 25).

O ministério padrão para os demais é o de Jesus Cristo, que também teve seu ministério: “*Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério...*” (Lc. 3. 23)

3) Sobre o Chamado

3.1 Dando Ouvidos ao Chamado

Como ouvimos o chamado?

Nem sempre de modo direto e detalhado, como em algumas experiências marcantes da Bíblia: Êxodo 3 e 4, Jonas 1.2 e Atos 9.11 a 12.

Muitos chamados vão sendo construídos, somando componentes diversos, entre eles:

- ✓ As experiências marcantes da vida. (Gn50.20)
- ✓ O desejo: é o que nos move. (Atos 18.24 a 28)
- ✓ A necessidade representada muitas vezes por uma carência na comunidade. (Atos 9.36 a 43)
- ✓ Os Dons (Romanos 12:6-8, Ef. 4.11, 1 Coríntios 12:4-11 e 1 Coríntios 12:28).

Deus chama você para cumprir um papel que só você, com sua mistura de dons, personalidade, paixão e experiência, pode fazer do jeito que Ele planejou desde antes do começo do mundo.

Paulo diz que Deus preparou boas obras para cada um de nós, havendo nos abençoado antes da fundação do mundo com uma nova identidade (Ef. 1.3-5) e com um trabalho específico para fazer para Ele (Ef. 2.10). (David Kornfield, *Desenvolvendo dons espirituais e equipes de ministério*)

Em anexo, adicionamos o teste de dons desenvolvido por David Kornfield na obra *Desenvolvendo dons espirituais e equipes de ministério*, da Ed. Sepal, para auxiliá-lo.

3.2 Confirmando o Chamado

Muitas vezes, após sermos chamados a desempenhar uma missão, duvidamos ou tememos.

De que modo podemos buscar confirmação do chamado?

- ✓ Por sinais (atuação `extra-oficial´ em um ministério)
- ✓ Por amigos e parentes íntimos.
- ✓ Pela igreja, especialmente pelos líderes.

3.3 Aceitando o Chamado

A aceitação do chamado passa por alguns itens, entre eles:

- ✓ Membresia e comunhão em uma igreja local.
- ✓ Concordância da família.
- ✓ Submissão às autoridades.
- ✓ Maturidade espiritual.
- ✓ Vida moral íntegra, não perfeita.
- ✓ Conhecimento do assunto (treinamentos).
- Seminários sobre Sexualidade (www.luznanoite.com.br)
- Curso sobre Sexualidade (www.luznanoite.com.br e www.avalanche.missoes.org)
- Psicologia Pastoral e Aconselhamento Pastoral (www.cem.org.br)

Acima de tudo, vida de oração!

Trecho de entrevista de Willy Torrezini de Oliveira, líder do ministério Paz com Deus - www.pazcomdeus.com.br:

"Como você se preparou ou se prepara para o que faz no ministério, especialmente sobre sua ação de liderança?"

- Fui a vários eventos do *Exodus* nos EUA e visitei vários ministérios. Li muitos livros e fiz alguns treinamentos em aconselhamento, etc. Hoje, continuo lendo bastante e estudando, mas creio que o melhor treinamento é compreender a obra completa de Jesus, experimentá-la e passar para frente!"

4. Definindo o Objetivo Ministerial

*“Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui?
Isso depende muito de para onde queres ir - respondeu o gato.
Preocupa-me pouco aonde ir - disse Alice.
Nesse caso, pouco importa o caminho que sigas - replicou o gato.” (Lewis Carroll)*

Na definição de objetivo, tem-se a questão: É o que se quer alcançar , o que move as pessoas a agirem ou a tomarem alguma decisão.

[\(http://www.dicionarioinformal.com.br/objetivo/\)](http://www.dicionarioinformal.com.br/objetivo/)

Assim, se não sabemos o que queremos alcançar, se nada nos move a agir ou tomar decisões, agiremos como *Alice no país das maravilhas*. Refletir sobre os itens abaixo pode contribuir para enxergarmos melhor nossa missão.

- ✓ Com quem quero trabalhar? (público alvo: infantil, adolescentes, jovens, adultos, idosos, solteiros, casados, viúvos, divorciados, heterossexuais, homossexuais, outros.)
- ✓ Com o que quero trabalhar? (área de atuação: intercessão, evangelismo, discipulado, área social, aconselhamento, ensino, treinamentos, comunicação etc.)
- ✓ Qual o alcance que quero dar ao ministério? (eclesiástico, bairrista, local, regional, nacional, internacional)
- ✓ Quais as estratégias que posso utilizar? São estratégias de aproximação ou de afastamento?
- ✓ Já existe algum trabalho sendo desenvolvido na área pretendida?
- ✓ Qual o nível de informação que disponho?
- ✓ Tem alguém interessado em começar comigo?
- ✓ Quanto tempo de oração já tenho empreendido para iniciar?
- ✓ Quando penso em dar início? (curto, médio, longo prazo)

5. Considerações Importantes

5.1 Autocuidado

Para melhorar a saúde, é preciso pensar sobre seu estilo de vida atual e assumir hábitos saudáveis, que podem ser em relação à alimentação, à atividade física, ao lazer ou a outras mudanças que promovam o bem estar e evitem o aparecimento ou complicações de algumas doenças. Isso é o autocuidado: olhar para si, observar e escolher ações e formas para cuidar da sua saúde.

O princípio fundamental do autocuidado é que você é o centro de qualquer mudança na sua vida e na sua saúde. Você é a pessoa que mais conhece sua própria situação, sabe o que precisa para se sentir bem e o que ajuda ou atrapalha os processos de mudanças. (<http://autocuidado.saude.gov.br/>)

Ao desenvolver um ministério, precisamos cuidar não apenas dos outros, ou do ministério em si, mas focarmos também em nosso autocuidado. Isso é um princípio bíblico: `amar ao próximo como a **ti** mesmo´.

Se não nos amamos a ponto de cuidarmos de nós, para estarmos bem e assim cuidarmos do nosso semelhante, nosso ministério refletirá esse ponto deficiente de nossa liderança.

Na obra *Ensinando através do caráter*, Eurípedes da Conceição cita o exemplo de uma liderança enferma e os motivos que conduziram a esse quadro:

Liderança Enferma. Howard Hendricks aponta algumas razões. Em um período de dois anos, ele entrevistou cerca de 246 homens que trabalhavam em regime de tempo integral no ministério e caíram por desvios morais. Segundo Hendricks, todos eram sinceros e comprometidos com Cristo, mas o que tinham em comum era o fato de que, nos últimos 24 meses, haviam praticado pecados sexuais. Após entrevistar cada um, Hendricks identificou pelo menos quatro situações comuns à maioria deles:

1) Nenhum deles estava envolvido anteriormente com um grupo de pessoas com as quais poderia compartilhar sua vida pessoal.

2) Cada um havia deixado de separar um tempo diário para orar, ler a bíblia e adorar.

3) Cerca de 80% havia se envolvido sexualmente com uma outra mulher durante o aconselhamento.

4) Todos eles estavam anteriormente convencidos de que desvios morais jamais aconteceriam com eles.

Prestação de contas a alguém que nos ame e nos compreenda e com quem possamos nos expor, e investimento de tempo diário e regular de oração e reflexão sobre as escrituras são elementos importantíssimos do autocuidado.

Além disso, aquele que se dispõe a servir ministerialmente deve:

- ✓ Reservar tempo para o lazer, incluindo férias (são importantíssimos os períodos regulares, distante de pessoas exigentes e necessitadas). Ex. Jesus, que se distanciava periodicamente das multidões para orar.
- ✓ Multiplicar a visão, dividindo com outros, igualmente chamados, o que evita a sobrecarga.
- ✓ Dedicar tempo para gerar e equipar uma boa equipe ministerial, além, é claro, de aprender a trabalhar em parcerias. Se somos curadores de feridas, mais necessário ainda é aprendermos a trabalhar em equipe.
- ✓ Aperfeiçoar o dom através de cursos, leituras, troca de ideia com outros líderes etc., o que contribui para agilizar o processo de ajuda aos outros, evitando prolongamentos de situações problemáticas.
- ✓ Atentar-se aos cuidados médicos, psicológicos, espirituais e até aos cuidados básicos, como a higiene, alimentação e sono.
- ✓ Planejar mais as ações (Lc. 14.28-32).
- ✓ Não se afastar da comunhão.
- ✓ Aprender a dizer “não” quando for necessário.

Se esta não é uma área tranquila em sua vida, tire um tempo para pensar:

- ✓ O que provoca a dificuldade com o autocuidado?
- ✓ Penso que não merece?
- ✓ O valor deve estar mais em “ser” do que em “fazer”.
- ✓ Minha solidão incomoda?
- ✓ Por que minha mente e/ou meu corpo precisam estar constantemente ocupado(s) ou sobrecarregado(s) de coisas e informações?

5.2 Prestação de Contas

Prestar contas de nossos atos, sentimentos, pensamentos e de desejos que nos afligem para pessoas de Deus, que nos amam e queiram o melhor para nós é o grande desafio a ser encarado em busca do crescimento da transparência e da honestidade em nossas vidas.

Assumir compromisso com a verdade, com a luz e não com as sombras, com a transparência e não com as máscaras e exercer responsabilidade a alguém do estado de nossa alma.

Esse senso de responsabilidade, contudo, trará algumas implicações que Charles Swindoll esclarece na obra “Vivendo sem Máscaras”. É importante avaliá-las para decidirmos se estamos dispostos a ingressar na jornada:

“a) Estar disposto a dar explicação de seus atos;

b) Ter uma atitude aberta, sem máscaras e não defensiva com relação às suas intenções;

c) Ser responsável pelos próprios atos;

d) Explicar a razão de tudo.

Quanto mais penso nessa questão de sermos responsáveis perante outros, mais entendo por que é uma coisa tão rara.

Ela exige da pessoa pelo menos quatro traços de caráter que normalmente não são encontrados naqueles que se acham satisfeitos com uma vida espiritual medíocre – e há muita gente assim! Os traços de caráter são os seguintes:

- **VULNERABILIDADE.** A capacidade de se deixar atingir, de ser franco, sem máscaras. Uma atitude não defensiva.

- **MALEABILIDADE.** Um desejo enorme de aprender. Ser humilde, disposto a ouvir, a modificar-se; disposto a receber conselhos.

- **SINCERIDADE.** Um compromisso com a verdade. Detestando tudo que é falso, imitação ou hipocrisia. Exemplo de sinceridade.

- **DISPOSIÇÃO DE SE DAR A OUTROS.** A capacidade de ser acessível, acolhedor. Não se importar de ser importunado. Estar disposto a reunir-se com outros regularmente.”

O livro de Provérbios é riquíssimo com relação ao benefício da prestação de contas. Veja os capítulos 13.10; 13.18; 13.20; 15.31; 15.32; 27.6; 27.9; 27.17; 27.19 e 20.30. Igualmente, Hebreus 13.16,17 e Tiago 5.16 apontam na mesma direção. Ainda citando Charles Swindoll:

Nos últimos anos as ciências behavioristas estão divulgando uma verdade muito simples: a conduta que é observada, modifica-se. As pessoas que, por opção própria, prestam contas de seus atos a um grupo de amigos ou de terapia, a um psiquiatra ou a um pastor conselheiro, a um grupo de estudo bíblico ou de oração, são indivíduos que realmente querem mudar sua conduta, e estão certos de que podem modificar-se.

Estudos feitos em indústrias mostram que tanto a qualidade como a quantidade do trabalho melhora quando os empregados sabem que estão sendo observados. Quando tenho consciência de que só Deus sabe o que estou fazendo, e como sei que ele não irá contar a ninguém, minha tendência é arranjar uma porção de desculpas para meus erros. Mas se eu tiver que responder perante uma pessoa ou um grupo, começo a direcionar melhor minha conduta. Se houver alguém de olho em mim minha conduta melhora sensivelmente.

Por outro lado, a resistência e a tendência ao isolacionismo pode ser revista através de duas perguntas básicas:

1. *Por que procuro me manter isolado, sem responsabilidade perante os outros?*
2. *O que acontecerá se eu insistir em continuar assim?*

A prestação de contas pode ser feita de modo pessoal; à junta diretiva do ministério ou à liderança da igreja. Pode contribuir para edificar no que diz respeito a lutas pessoais que interferiram na boa administração do ministério, entre elas, as da má administração de tempo e de dinheiro.

“Dois ou mais conselheiros podem no geral encontrar-se regularmente para apoio mútuo e oração conjunta. Se lhe falta tal relação, ore, pedindo a Deus que o faça encontrar um companheiro com quem possa se abrir.”

5.3 Perseverança

Dar início a um ministério não é algo simples, principalmente na área da sexualidade.

Precisamos estar conscientes de nossa visão e missão, e ainda assim passaremos por dificuldades.

A questão não é se passamos ou não por dificuldades, mas como lidamos com elas, e uma característica importante a ser trabalhada é a necessidade da perseverança. Perverarmos em Deus a despeito dos ventos contrários.

Perseverarmos a despeito da ausência de frutos; perseverarmos a despeito da ausência de colaboradores; perseverarmos a despeito dos problemas pessoais; perseverarmos a despeito da ausência de recursos financeiros; perseverarmos a despeito do ultraje e da ignorância; perseverarmos a despeito dos conflitos entre membros da equipe ou da liderança; perseverarmos apesar da ausência de tempo e das tentações pessoais.

Você pode compreender mais sobre perseverança meditando nos textos de Mateus 24.13, 2 Coríntios 11.23-33, 1 Pedro 4.12-16, Atos 2.42-47 e no livro de Apocalipse.

Persever até o fim inclui resistir à tentação de escapar da perseguição, recuando do cumprimento do chamado. Os cristãos têm de resistir à tentação de parar de proclamar as boas novas ao mundo para tentar evitar o sofrimento. Devem perseverar diariamente, até o fim. Morris escreve que o entendimento de Paulo acerca do sofrimento é de que não é sem objetivo, nem infligido pelo destino. O sofrimento nos alcança unicamente na medida em que o onipotente Deus permite e em que os propósitos de Deus são alcançados nos sofrimentos de seus servos. (Margaretha N. Adiwardana, *Missionários: Preparando-os Para Perseverar*, Ed. Descoberta).

Trecho de entrevista de Willy Torrezini de Oliveira, líder do ministério Paz com Deus - www.pazcomdeus.com.br:

Quais foram e/ou são os maiores desafios?

O preconceito, tanto por parte dos Cristãos e também da comunidade homossexual. A Igreja exige “prova” de mudança, ou seja, casamento heterossexual. Já a comunidade gay acredita que somos “fraudes”, gays que voltaram para o “armário” [...] Além disso, trata-se do que chamo “ministério da ovelha perdida”, pois os resultados são muito pequenos e demorados. De fato, de 100 que nos procuram, talvez um continue a caminhada.

Já pensou em desistir? Se sim, como lidou com esta possibilidade?

Inúmeras vezes!! Sempre que estou desanimado por não ver resultados ou devido às dificuldades, lembro-me que o ministério não é o que faço para Deus, mas sim o que sou para Ele.

6. Considerações Práticas

Finalmente, é importante considerar que em dado momento o ministério necessita ser formalizado. Há necessidade da nomeação de uma liderança, delegação de atividades, a escolha de um nome que represente a visão e a missão, um logotipo que o simbolize, um telefone de acesso - de preferência não o

doméstico, mas um número para o ministério, resguardando-se, assim, a privacidade da liderança. Além disso, é importante pensar em um endereço ou caixa postal para recebimento de correspondências, a criação de um site, inclusão nas redes sociais. Há de se pensar na contabilidade, se o ministério ficará como eclesiástico ou ganhará autonomia, tornando-se uma ONG, Ocip ou fundação, então é bom haver registros e fotos das ações, livros de atas para as eleições de seus dirigentes, estatutos próprios etc.

Exemplo final - Malala!



Aos 15 anos, baleada na cabeça pelos radicais islâmicos por querer estudar, ela se tornou símbolo mundial da luta pela liberdade e pelos direitos da mulher!

“Como? Não foi você que disse que, se acreditamos em algo maior que nossa vida, então nossa voz vai se multiplicar, mesmo que a morte chegue?” (resposta dada por Malala ao pai, quando as ameaças de morte se tornaram insuportáveis)

“A história é movida também por indivíduos. E, embora os deterministas discordem, a trajetória da humanidade mostra que, em certas sociedades, em determinados momentos, a ação de uma única pessoa pode se tornar uma força tão poderosa que ela, sozinha, consegue mudar o rumo das coisas, tornando aquela sociedade melhor ou mais justa.” (Veja, 16.10.13)

Anexo - Teste dos Dons Espirituais de David Kornfield, Desenvolvendo dons espirituais e equipes de ministério, Ed. sepal.

Aula 01 - Teste dos Dons Espirituais¹

Instruções Quanto ao Teste dos Dons Espirituais

Nas páginas seguintes, você encontrará 95 afirmações. Leia cada uma com bastante atenção. Se for preciso, leia mais de uma vez.

Para cada afirmação, coloque uma nota de 0 a 5 segundo a escala abaixo. Responda a todas as questões de forma sincera, o mais próximo possível da sua experiência. Coloque sua nota na frente de cada item.

Esta afirmação tem sido a experiência da minha vida?

- 0. Nunca.
- 1. Raramente.
- 2. Às vezes.
- 3. Frequentemente.
- 4. Muito.
- 5. Eu brilho nisso!

Veja este exemplo: O item 1 diz: "Adapto-me bem a uma situação ou ambiente novo a fim de levantar uma nova obra ou colocar alicerces na fé dessas pessoas." Responda com um dos números acima

A questão não é se você acha interessante, a questão é:

- ✓ Você tem desejo sincero de realizar isso?
- ✓ Você tem alegria e disposição ao fazê-lo?
- ✓ Corresponde a sua experiência?

1. Adapto-me bem a uma situação ou ambiente novo a fim de levantar uma nova obra ou colocar alicerces na fé dessas pessoas.

2. Sinto alegria em comunicar a vontade de Deus e faço de maneira contagiante, persuasiva e clara, tendo certeza de que falo da parte de Deus.

3. Levo outras pessoas a uma decisão relacionada com a salvação.

4. Sinto grande necessidade e responsabilidade de promover o crescimento de um grupo de crentes, levando-os ao amadurecimento na vida cristã.

5. Tenho prazer em acertar até detalhes pequenos que ajudarão outros a entenderem melhor, ou da forma certa, verdades bíblicas.

6. Eu tenho o pressentimento de que alguma coisa que ninguém mencionou pode ter acontecido, e quando pergunto sobre isso, meu pressentimento é confirmado.

¹ Teste retirado do livro *Desenvolvendo dons Espirituais e Equipes de ministério*, escrito por David Kornifield.

7. De várias alternativas que estão diante de mim, escolho com facilidade a que dá certo e é abençoada.
8. Eu consigo comunicar uma visão do possível para encorajar alguém a continuar na luta, apesar de sua derrota.
9. Outros irmãos ficam animados e motivados a me seguir por meio da visão que compartilho com eles dos propósitos de Deus.
10. Gosto de ajudar fazendo pequenos serviços na igreja.
11. Tenho tanta certeza de que Deus suprirá minhas necessidades, que estou constantemente dando meu dinheiro de forma sacrificial.
12. Tenho alegria em trabalhar com as pessoas ignoradas ou desconhecidas da maioria.
13. Posso dizer, com pouca margem de erro, quando uma pessoa está sendo afligida por espírito maligno.
14. Creio que Deus cumprirá suas promessas, apesar de circunstâncias contrárias.
15. Tenho um desejo especial de transmitir mensagens vindas diretamente de Deus para edificar, exortar ou confortar.
16. Tenho facilidade para organizar ideias, pessoas, coisas e o tempo, tendo em vista um serviço mais efetivo e produtivo para o Senhor.
17. Minha casa está sempre à disposição de quem precisar de uma cama ou um teto.
18. Tenho ajudado os líderes da igreja para que eles tenham mais tempo para as coisas realmente importantes.
19. Oro pelo menos uma hora por dia.
20. Eu tenho uma visão bíblica de como a igreja deve funcionar, que a ajuda a desenvolver-se de uma forma saudável.
21. Tenho muita alegria se sou solicitado a pregar (nos lares, no templo, ao ar livre etc.).
22. Tenho facilidade em iniciar uma conversa com uma pessoa estranha e levá-la ao conhecimento de Cristo.
23. Tenho prazer em ser útil na recuperação espiritual de crentes que se afastaram do Senhor ou da sua igreja.
24. Gosto de entender bem as questões importantes da Bíblia para expô-las a outros a fim de que entendam sem dificuldades.
25. Eu faço perguntas-chaves que revelam informações importantes para a cura, salvação ou crescimento espiritual de alguém.
26. As minhas sugestões às pessoas para ajudá-las em suas decisões geralmente dão certo.
27. Deus me dá as palavras que as pessoas indecisas, problemáticas e desencorajadas precisam.
28. Eu me coloco na frente de um grupo para dar direção, a qual é abençoada por Deus.
29. Fico muito à vontade quando posso ser útil em fazer certas tarefas auxiliares (arrumar cadeiras, transportar objetos, manter a ordem, cozinhar, construir ou reformar o prédio, secretariar uma reunião, controlar o aparelho de som, remeter cartas etc.).

30. Tenho o dom de administrar bem meu dinheiro para poder dar mais liberalmente para o serviço do Senhor.
31. Gosto de visitar hospitais ou lares de pessoas necessitadas e me sinto abençoado com isso.
32. Posso constatar a falsidade antes que ela se tome evidente.
33. Tenho consciência da realidade de que Deus está ativo nos assuntos do dia-a-dia de minha vida e da minha igreja.
34. Pessoas me dizem que eu transmito mensagens que são tão urgentes e apropriadas que só podem ter vindo diretamente de Deus.
35. Tenho facilidade em fazer planos de ação para que, junto com outras pessoas, possamos atingir um objetivo.
36. Gosto muito de ser responsável por atividades sociais da igreja.
37. Pessoas me dizem que por meu serviço físico as ajudei a se tornarem mais eficazes em seus ministérios.
38. Quando recebo um pedido de oração, oro por isso durante alguns dias, pelo menos.
39. Quando Pastores e Líderes precisam de direção ou orientação, me procuram e sentem que Deus lhes deu o que precisavam.
40. Acredito que a melhor maneira de levar o povo de Deus a uma vida mais dedicada é através da admoestação pela pregação pública da Palavra de Deus.
41. Gosto de cooperar com os trabalhos de evangelismo da minha igreja, como séries de conferências, pregações ao ar livre, nas congregações, grupos pequenos evangelísticos etc.
42. Outros irmãos me procuram para encorajamento e orientação espiritual.
43. Pessoas me dizem que eu as ajudo a estudar as verdades bíblicas de forma mais significativa.
44. Eu identifico momentos na vida de alguém, ou fatos ignorados por outros, que acabam sendo a chave para essa pessoa crescer ou superar algum problema.
45. Consigo resolver problemas bem complicados de forma intuitiva.
46. Tenho facilidade de entender os problemas dos outros e apontar-lhes os rumos de possíveis soluções.
47. Eu gosto de começar novos trabalhos na igreja, mas prefiro que outra pessoa dê sequência depois de um tempo.
48. Já me disseram que eu pareço gostar de fazer os trabalhos simples de rotina, e que eu os faço muito bem.
49. Estou disposto a baixar o meu padrão de vida para poder dar mais ao trabalho do Senhor.
50. Falo carinhosamente e gosto de auxiliar pessoas necessitadas ou impossibilitadas de se ajudar.
51. Quando alguém está conversando comigo, geralmente percebo quando não está dizendo a verdade.
52. Já tive a experiência de crer em Deus para coisas impossíveis e vê-las acontecer.
53. Às vezes, eu tenho uma forte sensação de que sei exatamente o que Deus deseja dizer a alguém.

54. Eu gosto de trabalhar debaixo de um líder, coordenando outros para os ajudar a realizar a visão desse líder.
55. Quando recebo visitas em minha casa, elas se sentem muito a vontade.
56. Gosto de acompanhar um líder, poupando-lhe o tempo e servindo-o.
57. Uma das minhas maneiras favoritas de passar o tempo é orando por outras pessoas.
58. Se Deus me chamasse, gostaria de pregar o evangelho ou alicerçar a igreja num local distante.
59. Tenho facilidade de falar em público.
60. Preocupo-me com a salvação de meus parentes, amigos, vizinhos e colegas.
61. Tenho prazer em alimentar espiritualmente outras pessoas, orientando-as no caminho do Senhor.
62. Gosto de dedicar bastante tempo a aprender novas verdades da Bíblia para poder comunicá-las aos outros.
63. Deus me revela fatos ou acontecimentos que ninguém me falou.
64. Quando uma pessoa está com problemas, a solução me vem de Deus através de um versículo da Bíblia.
65. Aceito sem muita dificuldade as impertinências e os erros das pessoas, crendo que uma conversa pessoal com elas é o melhor remédio.
66. Tenho facilidade de interpretar os ideais ou objetivos de meu grupo e de pensar em estratégias para pô-los em prática.
67. Prefiro estar em atividade, fazendo alguma coisa, ao invés de apenas ficar sentado ouvindo alguém falar.
68. Meus registros mostram que tenho dado bem mais de 10% de minha renda para o trabalho de Deus.
69. Sinto-me realizado quando posso fazer algo por uma pessoa doente ou em necessidade.
70. Geralmente sinto quando as coisas não vão dar certo.
71. Problemas insolúveis já foram resolvidos por eu crer firmemente que Deus os resolveria.
72. Tenho a sensação de que sei exatamente o que Deus quer que eu, ou outra pessoa faça numa oportunidade específica de ministério.
73. Tenho a capacidade de fazer planos eficientes e eficazes para realizar os objetivos do grupo.
74. Já disseram que eu sou uma pessoa muito hospitaleira.
75. Estou contente servindo alguém pessoalmente para que seja abençoada em sua vida ou ministério, mesmo quando minha ajuda não é reconhecida.
76. Alguém já me disse que uma oração minha trouxe respostas tangíveis em sua vida.
77. Gosto de iniciar trabalhos novos fora da igreja local, como um estudo bíblico, um ponto de pregação, uma congregação ou um grupo familiar.
78. Quando há algum problema na igreja, acredito que pela pregação sobre o assunto ele pode ser resolvido.
79. A ênfase de minha mensagem ou conversas tem sido a salvação em Cristo.

80. Quando preciso dar orientação a um grupo de cristãos, sinto-me bem à vontade, estou "em casa".

81. Quando um Líder ou Pastor ensina ou prega com uma interpretação errada, fico muito irado.

82. Quando outros não entendem como resolver um problema, eu tenho facilidade de identificar alguma chave para a solução desse problema.

83. Quando leio o texto bíblico, geralmente penso nas suas lições práticas.

84. Quando alguma pessoa está em pecado, geralmente a minha maior preocupação é ajudá-la em vez de criticá-la.

85. Quando eu começo um grupo ou sou colocado na frente de um, o grupo cresce e tem resultados visíveis.

86. Aceito com alegria os trabalhos que me pedem, mesmo que sejam do tipo que qualquer um pode fazer.

87. Quando há alguma necessidade financeira ou material na igreja ou na vida de alguém, logo penso em contribuir com minhas posses para ajudar.

88. Quando vejo alguma pessoa doente, ou com problemas, sinto grande compaixão por ela.

89. Tenho facilidade em perceber, e geralmente se confirma, se uma atitude é certa ou errada.

90. Outros foram surpreendidos com respostas imediatas às minhas orações.

91. Tenho facilidade em ouvir a voz de Deus.

92. Tenho experimentado a alegria de ser a pessoa responsável pelo sucesso de trabalhos especiais em minha igreja.

93. Quero que minha casa esteja sempre disponível para os servos de Deus, para qualquer necessidade.

94. Tenho prazer em ser um auxiliar, realizando o serviço que melhor atenda às necessidades da pessoa que desejo ajudar.

95. Persisto num pedido de oração até sentir que Deus tem me respondido.

Transfira suas notas dos 95 itens acima para os respectivos quadros no gráfico a seguir.

RESPOSTAS				TOTAL							
1	<input type="text"/>	20	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>	77	<input type="text"/>	<input type="text"/>	1. Apóstolo
2	<input type="text"/>	21	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>	78	<input type="text"/>	<input type="text"/>	2. Profeta
3	<input type="text"/>	22	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>	79	<input type="text"/>	<input type="text"/>	3. Evangelista
4	<input type="text"/>	23	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>	61	<input type="text"/>	80	<input type="text"/>	<input type="text"/>	4. Pastor
5	<input type="text"/>	24	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>	62	<input type="text"/>	81	<input type="text"/>	<input type="text"/>	5. Mestre/Ensino
6	<input type="text"/>	25	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>	63	<input type="text"/>	82	<input type="text"/>	<input type="text"/>	6. Conhecimento
7	<input type="text"/>	26	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>	64	<input type="text"/>	83	<input type="text"/>	<input type="text"/>	7. Sabedoria
8	<input type="text"/>	27	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>	65	<input type="text"/>	84	<input type="text"/>	<input type="text"/>	8. Exortação
9	<input type="text"/>	28	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>	66	<input type="text"/>	85	<input type="text"/>	<input type="text"/>	9. Liderança
10	<input type="text"/>	29	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>	67	<input type="text"/>	86	<input type="text"/>	<input type="text"/>	10. Serviço
11	<input type="text"/>	30	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>	68	<input type="text"/>	87	<input type="text"/>	<input type="text"/>	11. Contribuir
12	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>	69	<input type="text"/>	88	<input type="text"/>	<input type="text"/>	12. Misericórdia

13		32		51		70		89			13. Discernimento Espiritual
14		33		52		71		90			14. Fé
15		34		53		72		91			15. Profecia (Revelação)
16		35		54		73		92			16. Administração
17		36		55		74		93			17. Hospitalidade
18		37		56		75		94			18. Socorro/Ajuda
19		38		57		76		95			19. Intercessão

Tendo terminado de transferir suas notas, some os números de cada linha horizontal e coloque o total na coluna "Total".

Por exemplo: some suas notas nos itens 1, 20, 39, 58 e 77 e coloque esse total no primeiro espaço abaixo da palavra "Total". Esse primeiro total indica até que ponto você tem demonstrado o primeiro dom, o dom de um apóstolo ou obreiro apóstólico.

Você pode interpretar o total relacionado a qualquer dom desta forma:

- ✓ De 0 a 5 pontos indica que você não tem esse dom; também pode indicar uma fraqueza espiritual quanto á responsabilidade cristão nessa área.
- ✓ De 6 a 10 pontos indica que provavelmente não tem esse dom, ou o dom nunca foi muito desenvolvido.
- ✓ De 11 a 15 pontos indica uma boa possibilidade de ter esse dom.
- ✓ De 16 a 20 pontos indica que é quase certeza que tem esse dom.
- ✓ De 21 a 25 pontos indica que você tem um chamado muito especial nessa área.

Aula 03 - O Dom de Pastorear (Pastor)

Leitura introdutória da semana

- ✓ Jo 10:1-15; At 20:28-31; Ef 4:11; 1 Ts 5:12-13
- ✓ 1 Tm 4:11-16; 1 Pe 5:1-5; Hb13:7,17, 20,21

O que é?

É a capacitação provinda do Espírito de Deus em alguns membros da igreja para cuidar, tratar, e promover crescimento de um grupo de pessoas. Uma pessoa com esse dom acompanha as pessoas individualmente de perto e em grupo promovendo um amadurecimento saudável destes.

Aula 04 - Discernimento de Espíritos e Fé

Leitura Introdutória de Semana

Discernimento

- ✓ Mt 16:22-23; At 8:15-24; At 13:6-12; At 5:1-10
- ✓ At 16:16-22; 1 Co 12:10; 1 Ts 5:19-22; 1 Jo 4:1-5

Fé

- ✓ Mt 8:5-13; Mt 21:18-22; Mt 17:20
- ✓ 1 Co 12:9; Rm 4:18-21; Tg 1:5-8

Discernimento de Espíritos- O que é?

O dom de discernimento é a capacidade analítica de distinguir a verdade da mentira, discernindo com segurança se um comportamento, que supostamente vem de Deus, na verdade tem origem divina, humana ou diabólica.

Aula 05 - Dom de Ensino

Leitura Introdutória da semana

- ✓ At 18:24-28; Rm 12:6,7; 1 Co 12:28-29
- ✓ Ef 4:11-14; Tg 3:1

O que é?

Capacidade especial que o Espírito de Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo possibilitando estes a transmitir informações importantes para o crescimento da igreja de uma forma que outras pessoas são capazes compreender facilmente.

Aula 06 - Dom de Liderança

Leitura introdutória da semana

- ✓ Ex 18: 13-27; Rm 12: 8; 1Ts 5: 12-13
- ✓ 1Tm 3: 1-7; 1Tm 5: 17-22

O que é?

É a capacitação especial que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo possibilitando estes a estabelecerem objetivos sintonizados com os planos de Deus e transmitir esses objetivos aos outros de tal forma que trabalhem juntos em harmonia para alcançar estes alvos para a glória de Deus. Este dom também é chamado de governo ou presidir.

Aula 07 - Dom de Organização

Leitura introdutória da semana

- ✓ Ex 18.13-27
- ✓ 1 Co 12.28

O que é?

Capacidade dada pelo Espírito Santo a membros do Corpo de Cristo para entender objetivos e elaborar planos eficientes para alcançar esses objetivos com êxito e eficiência. Outros nomes dados a este dom são dom de administração ou gerência.

Aula 08 - Dom de Exortação

Leitura introdutória da semana

- ✓ Jo 4:1-42; At 14:21-22; Rm 12:6-8; 2 Co 1:3-7
- ✓ 1Ts 2:11; 1Ts 5:14; 1Tm 5:1

O que é?

É a capacitação que Deus concede a alguns possibilitando estes a servir a outros por meio de consolo, exortação e encorajamento, para que estes experimentem ajuda e cura através das verdades bíblicas. Outros termos dados a este dom são: dom de aconselhamento, consolo, e encorajamento.

Aula 09 - Dom de Ajuda e Serviço

Leitura introdutória da semana

Serviço:

- ✓ Lc 10:38-42; Lc 22:24-27
- ✓ At 6:1-7; Rm 12:6-7; 1 Tm 3:8-13

Ajuda:

- ✓ Ex 18:21-22; Nm 11:16-17; Lc 10:38-42
- ✓ 1 Co 12:28; Rm 16:1-2

O que é?

A pessoa com o dom de ajuda é motivada pelo Espírito de Deus a suprir as necessidades de uma outra pessoa que precisa cumprir uma tarefa. Ela se entrega ao trabalho de outro para que este tenha tempo para fazer outras coisas que considera prioridades naquele momento. Pessoas com esse dom possibilitam outras a utilizarem melhor seus dons e tempo, fazendo com que as coisas funcionem melhor.

O dom do serviço é a capacidade especial que Deus dá a alguns membros do corpo de Cristo, que os capacita a reconhecer onde se engajar para que uma determinada tarefa possa ser realizada e como usar os meios disponíveis para atingir os alvos desejados.

Aula 10 - Dom de Conhecimento e Sabedoria

Leitura introdutória da semana

Conhecimento:

- ✓ Rm 15:14; 1 Co 8:1-2; 1 Co 12:8;
- ✓ 2 Co 3:14-19; 1 Co 13:2,8-10; Ef 3:14-19

Sabedoria

- ✓ 1 Rs 3:5-28; 1 Co 12:7-8; Tg 3:13-18

O que é?

O dom do conhecimento é a capacitação do Espírito Santo dada a alguns do corpo de Cristo possibilitando estes a descobrir, coletar, analisar e formular informações e ideias que são importantes para a saúde, crescimento, e cumprimento da missão da igreja no mundo. Pesquisas tem mostrado que 66% dos cristãos com o dom do conhecimento possuem também o dom do ensino.

O dom da sabedoria é a capacitação dada pelo Espírito Santo a alguns do corpo de Cristo possibilitando estes a encontrarem soluções simples para problemas aparentemente complexos. Um bom exemplo seria o rei Salomão (1 Rs 3).

Aula 11 - Dom de Evangelista

Leitura introdutória da semana

- ✓ At 8:5-6; At 8:26-40; Ef 4:11
- ✓ At 14:13-21; Rm 10:14-15

O que é?

É a capacidade dada pelo Espírito de Deus a alguns membros do corpo de Cristo possibilitando estes a comunicarem o evangelho de uma forma efetiva e convincente àqueles que ainda não tiveram uma experiência profunda e verdadeira com Cristo, conduzindo estes a se entregarem ao senhorio dele e se

tornarem membros responsáveis do Corpo Cristo.

Aula 12- Dom de Línguas e Interpretação

Leitura introdutória da semana

Línguas

- ✓ Mc 16:17; At 2:1-13; At 19:1-7;
- ✓ 1 Co 12:10,28-30,39; 1 Co 14:4-6,26-28

Interpretação

- ✓ 1 Co 12:10; 1 Co 14:12-19; 1 Co 12:27-3
- ✓ 1 Co 14:26-28; 1 Co 14:1-5

O que é?

Uma definição do dom de línguas é a capacidade que o Espírito Santo dá para alguns membros do Corpo de Cristo os capacitando a falar com Deus em uma língua especial que não aprenderam e para receber e transmitir uma mensagem de Deus para a igreja nessa língua.

Um outro entendimento; entende o dom de línguas como sendo um “remédio” para a torre de Babel. O dom neste caso não seria de “línguas espirituais”, mas sim línguas atuais, mas não conhecidas anteriormente por aquele que recebe o dom (At 2:6); desta forma o dom de línguas teria um caráter missiológico de proclamação do evangelho e glorificação de Deus em todas as línguas.

O dom de interpretação de línguas é dado pelo Espírito de Deus para alguns no Corpo de Cristo capacitando estes a interpretarem o que outros dizem através da utilização do seu dom de línguas.

Aula 13 - Dom de Profeta

Leitura introdutória da semana

- ✓ 1 Co 12:28; 1 Co 14:29,37; 1 Co 13:2; 1 Co 14:1-5; Ef 2:19,20
- ✓ Ef 4:11; 2 Sm 12:1-15; Is 3; Jr 8:18- 9:6; Ez 3:4-11

O que é?

Pessoas com o dom de profeta são capacitadas por Deus a expor a verdade a pessoas ou grupo de pessoas visando uma correção através de exortação, consolo e edificação ou até mesmo convencer não cristãos das verdades de Deus. Visam sempre prover correção ou apresentar a perspectiva divina nas diferentes situações.

Aula 14 - Dom de Misericórdia, Hospitalidade e Contribuição

Leitura introdutória da semana

Misericórdia

- ✓ Mt 25:37-40; Rm.12:4-8; Mc 9:41
- ✓ Tg 1:27; Lc 10:33-37; Tg 2:14-17; At 9:36-42

Hospitalidade

- ✓ Gn 18:1-8; Mt 10:11-14,40; Lc 10:38-42; Rm 12:9-13
- ✓ Tt 1:7-8; 1 Pe 4:9-10; 3 Jo 5:10; Hb13:1-2

Contribuição

- ✓ Lc 3:11; Lc 21:1-4; Jo 12:3-8; At 4:32-37
- ✓ At 20:35; Rm 12:8; 2 Co 8:2-5

Misericórdia -O que é?

É a capacidade de sentir empatia por pessoas em necessidades (físicas, emocionais e etc), e de manifestar esta empatia de maneira prática espelhando o amor de Deus encorajando e ajudando aqueles que sofrem.

Referências

1. Dando Início a um ministério cristão de ajuda a pessoas que desejam deixar a homossexualidade. Alan Medinger. www.exodus.org.br
2. Desenvolvendo dons espirituais e equipes de ministério. David Kornfield, Ed. Sepal.
3. Eu, um servo? Charles Swindoll, Ed. Betânia.
4. Liderança e Integridade. Ronaldo Lidório, Ed. Betânia.
5. Missionários: preparando-os para perseverar. Margaretha N. Adiwardana, Ed. Descoberta.
6. Moisés. Charles R. Swindoll, Ed. Mundo Cristão.
7. O líder que brilha. David Kornfield, Ed. Vida.
8. Orgulho x Humildade. Kléos M.L. César, Ed. MK
9. Os segredos de liderança de Paulo. Jeff. Caliguire, Ed. Mundo Cristão.
10. Vivendo sem Máscaras. Charles Swindoll, Ed. Betânia.

Folha de Atividades

Questões diretas:

- 1.** O que é um ministério?
- 2.** Quais são os componentes diversos para se ouvir o chamado?
- 3.** Quais são os itens a serem observados para se confirmar o chamado?
- 4.** Quais são os caminhos a serem percorridos para se aceitar o chamado?
- 5.** Quais são os itens a serem observados para se definir o objetivo ministerial?
- 6.** O que é autocuidado?
- 7.** O que é prestação de contas?
- 8.** O que é perseverança?
- 9.** Cite algumas dificuldades enfrentadas pelo líder do ministério?
- 10.** O que são dons espirituais?

Questão subjetiva:

- 1.** Discorra sobre a necessidade de ministérios de ajuda na área da sexualidade no Brasil.